

## USO DE DIDÁTICAS LÚDICAS NA INFÂNCIA PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

<sup>1</sup> Francisca Bruna Vasconcelos Albuquerque, <sup>2</sup> Clara Vylhena Monteiro Evangelista, <sup>3</sup> Marina Pereira Moita, <sup>4</sup> Osmar Arruda da Ponte Neto, <sup>5</sup> Maria Socorro de Araújo Dias.

<sup>1</sup>Discente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú e membro do LABSUS, Sobral, CE ([brunavasconcellos05@gmail.com](mailto:brunavasconcellos05@gmail.com)); <sup>2</sup>Discente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE; <sup>3</sup> Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família, Sobral, CE; <sup>4</sup> Fisioterapeuta. Doutorando em Saúde da Família, Sobral, CE; <sup>4</sup>Orientadora/Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE ([socorroad@gmail.com](mailto:socorroad@gmail.com)).

As atividades lúdicas permitem que as crianças aprendam e desenvolvam suas capacidades motrizes e intelectuais no âmbito do brincar, fazendo uso da sua própria imaginação e visão de mundo para uma apreensão eficaz do conteúdo individualizado. Esta é uma importante ferramenta educativa para contribuir com a prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). As DCNT representam problemas de saúde pública, sendo a principal causa de morte atualmente, além de causar sobrecarga no serviço de saúde e perda da qualidade de vida da população. Com o objetivo de avaliar o impacto de metodologias lúdicas em crianças em idade pré-escolar na prevenção das DCNT realizou-se estudo descritivo com abordagem qualitativa, referente a um recorte da pesquisa multicêntrica intitulada “Intervenção de promoção da saúde e prevenção da obesidade em crianças da ‘Geração C’ no ambiente escolar (Creche: Lugar de Brincar & Saúde): estudo controlado randomizado por clusters”. A coleta de dados refere-se a fase de intervenção, a qual teve como foco atividades lúdicas para estimular o movimento e prevenção da obesidade infantil. As atividades ocorreram no período de julho a setembro de 2023, em dois Centros de Educação infantil em Sobral, Ceará, com 113 crianças com idade de dois a cinco anos. Os dados foram analisados de forma descritiva/interpretativa. A intervenção evidenciou que o uso de práticas lúdicas para o ensino-aprendizagem para a prevenção da obesidade infantil se mostrou potente, ao passo que permite difundir conhecimento de modo sensitivo, pois, nessa faixa etária, de acordo com estágios do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget, etapa pré-operacional, em que adiciona um caráter simbólico aos objetos, a sua capacidade de ideias é mais clara, fazendo uso do pensamento mágico para entender os fatos. À medida que os conteúdos foram abordados de maneira criativa, utilizando fantoches, jogos educativos, rodas de conversa com uma linguagem adequada para cada faixa etária, pode-se entrar na sua imaginação, fazendo com que as crianças aprendessem saberes que poderão ser incorporados ao modo de viver. Desse modo, é relevante ampliar as estratégias educacionais para abordar temas transversais relativos à promoção da saúde nesta fase de desenvolvimento e assim contribuir para a prevenção de doenças que têm forte influência comportamental, tais como: diabetes, dislipidemias, hipertensão arterial sistêmica na vida adulta, ampliando a sua qualidade de vida. Conclui-se que o uso de estratégias interativas quando aplicadas nas primeiras etapas do desenvolvimento humano contribuem para maior senso crítico e promove autonomia para um crescimento saudável.

**Palavras-chave:** Comorbidade; Educação em Saúde; Desenvolvimento de pré-escolares.

**Agradecimentos:** Agradecer ao Laboratório de Pesquisa Social, Educação Transformadora e Saúde Coletiva (LABSUS) pelo incentivo à iniciação científica e a Professora Maria Socorro de Araújo Dias pelo apoio ofertado a mim.